

Passam a vigorar no Brasil leis que proíbem o fumo em locais fechados. Como alternativa para este problema, surgiu no mercado nacional o cigarro eletrônico. Produto de origem estrangeira, o chamado e-cigarette tem como intuito ajudar o fumante a deixar o vício, mas no Brasil a principal propaganda é que esse produto poderia ser utilizado em áreas proibidas para o fumo. Pela falta de informações concretas sobre sua estrutura, funcionamento e pela sua não regulamentação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), surgiu esta pesquisa. Ao analisar o material, duas questões principais foram levantadas: quais são os componentes do cigarro eletrônico e como é gerada a fumaça aspirada pelo fumante. Para tanto, o cigarro eletrônico foi desmontado e a disposição das partes que o constitui foi dividida para uma melhor compreensão de seu funcionamento. A suspensão gasosa aspirada pelo fumante causou dúvidas a respeito de sua origem dentro do mecanismo gerador e quais seriam os componentes químicos presentes também fomentou esta análise. A fim de investigar a mistura gasosa e fazer um estudo qualitativo dela, será necessário o uso da cromatografia. (PIBIC)